



A LINGUAGEM DOS PROFESSORES E SUAS IMPLICATURAS NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA

Shayane Leal Pessanha, João Victor Maciel dos Santos Fiuza, Eliana Crispim
França Luquetti.

Este estudo propõe-se analisar através da fala de professores alfabetizadores das escolas da rede pública, da cidade de Campos dos Goytacazes, as marcas no discurso que influenciam o processo de ensino-aprendizagem na alfabetização de crianças. Os dados coletados farão parte do banco de fala, intitulado “A língua falada e escrita na região norte - noroeste fluminense”, realizado pelo Núcleo de estudos de Linguagem e Educação sob a coordenação da professora Eliana Crispim França Luquetti, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Dessa forma, essa pesquisa, que está em andamento, é refletir a partir de dados que estão sendo coletados, sobre o ensino e a aprendizagem da língua materna nos primeiros anos de ensino, como também, evidenciar, através da fala dos professores alfabetizadores desses alunos, as marcas no discurso que comprometem (ou não) o processo de ensino. Buscamos demonstrar que nessa etapa escolar a formação do docente é de suma importância para sua atuação em sala de aula, além disso, as experiências educacionais, seja como educador, seja como educando, são imprescindíveis em sua práxis pedagógica. Parte-se da premissa de que dependendo do meio pelo qual os professores alfabetizadores viabilizam o conhecimento aos discentes, pode haver lacunas, que nem sempre são concretizadas plenamente e, precisam ser preenchidas nesse processo de ensino da *lectoescrita*. A coleta foi realizada através de entrevista conduzida de maneira que, por meio de técnicas específicas, seja possível apreender o comportamento em todos os sentidos do falante. Para isso, as entrevistas apresentam-se através de 5 tipos discursivos: narrativa de experiência pessoal (NEP); narrativa recontada (NR); descrição de local (DL); relato de procedimento (RP); e relato de opinião



(RO). Ao final de toda a coleta foi realizada a transcrição dos dados, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, visto que é na alfabetização que a criança passa segundo Freire (1998), a ampliar sua “leitura de mundo”.

Palavras-chave: Ensino; Alfabetização; Oralidade; Escrita.

Instituição de fomento: CNPq